

# Integrando e Complementando



Informativo bimestral da CNPICS. 2ª Ed. 01/2019

CONHECENDO AS PICS

# PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA



Muitos dos medicamentos que ingerimos têm origem em alguma planta. Esse conhecimento tradicional veio do saber popular. A fitoterapia, prática se traduz no tratamento por meio de plantas, dos vegetais, é uma das primeiras formas de cuidado na história da humanidade.

Estudo das plantas medicinais e suas aplicações na promoção, na proteção e na recuperação da saúde, a prática complementar em saúde caracteriza-se pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal.

A prática foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).

A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, busca garantir e ampliar o acesso a plantas medicinais e fitoterápicos e seu uso racional pela população brasileira, promovendo a utilização sustentável da biodiversidade, bem como o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional. A PNPMF contém diretrizes para toda a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos, entre seus objetivos, promove a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias e inovações em plantas medicinais e fitoterápicos.

Por meio do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, o grupo de caráter consultivo e deliberativo, coordenado pelo Ministério da Saúde e composto por representantes do governo e da sociedade civil, com a atribuição de monitorar e avaliar o Programa.

Por meio do programa Farmácia Viva do Ministério da Saúde o modelo de assistência social farmacêutica que compreende o cultivo, a coleta, o processamento e o armazenamento de plantas medicinais nativas ou aclimatadas, bem como a manipulação e a dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos.

# CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

O Ministério da Saúde em parceria com a Fiocruz e a Universidade Federal do Pará (UFPA), disponibiliza o Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo I. Voltado à qualificação de profissionais de saúde de nível superior que atuam nas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Ampliado à Saúde da Família (Nasf). A formação está disponível na plataforma AVASUS, por meio do site https://avasus.ufrn.br.

A capacitação visa instrumentalizar os profissionais da Atenção Básica para aprimorar o processo de trabalho das equipes e contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços na Atenção Básica. Contribui, ainda, com a organização das Redes de Atenção à Saúde, por intermédio de ferramentas práticas que auxiliam no dia-a-dia da UBS. A carga horária total é de 100 horas, na modalidade Educação a Distância (EAD), com inscrição aberta ao público.

O público-alvo é formado por graduados de nível superior na área da saúde, que estejam atuando na atenção básica.

# POR DENTRO DAS PICS



PICS PARA O CUIDADO INTEGRATIVO E FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

# EVENTOS 03a05

CNPIC REPRESENTA MINISTÉRIO DA SAÚDE EM WORKSHOP NA CHINA

OFICINA DE PLANEJAMENTO COM O CONSORCIO ACADÊMICO EM SÃO PAULO (SP)

> CONFERÊNCIA DE SAÚDE - MARINGÁ (PR)

### RELATO DE EXPERIÊNCIA



PLANTAS MEDICINAIS: O ESCALDA PÉS COMO POSSIBILIDADE DE CUIDADO EM SAÚDE

# VOCÊ CONHECE?

BIBLIOTECA
VIRTUAL EM SAÚDE
MANUAL DE
IMPLANTAÇÃO DE PICS
AVASUS – CURSOS PICS
GLOSSÁRIO TEMÁTICO

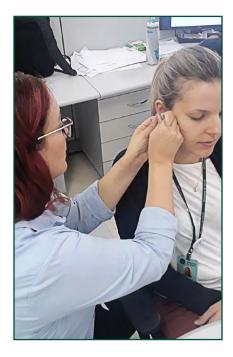


POR DENTRO DAS PICS

# PICS PARA O CUIDADO INTEGRATIVO E FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (CNPICS/DAB/SAS/MS) promoveu, ao longo do ano de 2018, espaços de formação e de cuidado para os profissionais do Ministério da Saúde. A realização de ações de formação e vivência em PICS contribui para o autocuidado e o cuidado coletivo no espaço de trabalho e fomenta novas tecnologias em saúde para a promoção da Saúde do Trabalhador e a à gestão do SUS.

No início do ano, com a presença da antropóloga e psicóloga Susan Andrews (Universidade de Harvard), dedicada ao tema da Psicologia Transpessoal, foi organizada uma atividade de meditação. A prática mental treina a focalização da atenção de modo não analítico ou discriminativo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo a saúde mental e maior integração entre mente, corpo e mundo exterior. A atividade contou com cerca de 20 pessoas e foi aberta para discussão da prática com todos os trabalhadores interessados do MS. No segundo semestre, em parceria com o Serviço de Promoção da





Saúde (SEPROS/COSAP/SAA/MS), realizou-se 4 ações de promoção da saúde do trabalhador com auriculoterapia. A prática trata-se de um método simples, de baixo custo e fácil execução, derivada da Medicina Tradicional Chinesa, que promove a saúde do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha. Ao total, as ações alcançaram mais de 200 trabalhadores de distintos setores do MS, ofertando cuidado e sensibilizando quanto a outras opções terapêuticas.

Em outubro do mesmo ano, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, o Curso de Auriculoterapia teve edição especial para os trabalhadores do MS, com 65 formandos e inscrições de trabalhadores de todas as secretarias do ministério. Alguns dos formandos passaram a integrar as ações de promoção em auriculoterapia no MS, o que faz parte do objetivo da CNPICS de construir uma rede cuidadora entre os trabalhadores da gestão.

Espera-se com essas ações estimular que sejam replicadas em outros serviços e que o ambiente de gestão também seja promotor do cuidado para refletir de maneira positiva na construção do SUS.







http://dab.saude.gov.br/portaldab/a pe\_pic.php email: pics@saude.gov.br





**EVENTOS** 

# CNPIC REPRESENTA MINISTÉRIO DA SAÚDE EM *WORKSHOP* REALIZADO NA CHINA



A Organização Mundial de Saúde (OMS) promoveu o Primeiro Workshop de Formação inter-regional para integração da medicina tradicional e complementar nos sistemas oficiais de saúde, no período de 7 a 9 de junho de 2018, em Macau, na China.

A programação abordou a integração à Estratégia OMS para a Medicina Tradicional: 2014-2023, com

apresentações objetivas de cada país quanto ao estágio em que se encontra a integração das políticas nacionais às práticas integrativas e complementares, bem como as experiências advindas dessa ação em cada país.

Representando o Brasil, compareceu Paulo Roberto Sousa Rocha, integrante da Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CNPICS), que informou ao grupo sobre os avanços já alcançados e os desafios de implantação e implementação das PICS no SUS.

Vale ressaltar o destaque dado à experiência brasileira, pela OMS, que reconhece o esforço dos gestores para cumprimento das recomendações propostas.



EVENTOS

# OFICINA DE PLANEJAMENTO COM O CONSÓRCIO ACADÊMICO EM SÃO PAULO (SP)





A Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CNPICS) participou da oficina de Planejamento Estratégico junto a diretoria do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa, e membros da Biblioteca Virtual em Saúde das Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas. O planejamento, realizado em agosto de 2018, teve como objetivo mapear as ações e necessidades do grupo, no sentido de sua consolidação, assim como o fortalecimento das ações no portal da BVS MTCI, importante canal de comunicação científica. Na ocasião, em sua fala, o coordenador nacional das PICS, Daniel Amado, enfatizou a importância da pesquisa científica para a consolidação das PICS no SUS. E você, conhece essa rede de pesquisadores?

O Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa é uma iniciativa que traz as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Política Nacional de Praticas Integrativas e Complementares (PNPIC) para a construção do conhecimento qualificado e evidências científicas Praticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), e a necessidade de integração nacional e internacional entre os grupos de pesquisa que visam desenvolver um trabalho conjunto e sinérgico entre universidades brasileiras.

O encontro que criou o Consórcio foi em outubro de 2017 no I Congresso Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde de Natal com a presença de 25 pesquisadores de 19 universidades brasileiras. Mas, em 2018 já cadastrou mais de 440 pesquisadores da área de 58 universidades públicas e 57 universidades privadas de todo o Brasil. O consorcio nasce

como uma rede colaborativa de pesquisadores de universidades e instituições de pesquisa de todo Brasil, no sentido de dar subsídio a gestores públicos, profissionais de saúde e população em geral com informações científicas qualificadas. O Consórcio está vinculado a Rede Americana de Medicinas Tradicionais e Complementares (Rede MTCI Americas), que integra 14 países em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS). Compartilhamos informações oficiais através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) criado para permitir o acesso em tres linguas (portugues, espanhol e ingles) das informações da área, sede de nosso portal - http:// mtci.bvsalud.org/pt/



**EVENTOS** 

# CONFERÊNCIA DE SAÚDE - MARINGÁ (PR)



O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (CODEM), por meio de sua Câmara Técnica de Saúde e em conjunto com a Sociedade Médica de Maringá, Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Maringá e Região (Shessmar) e o SEBRAE, promoveram a 2ª Conferência da Saúde: Gestão, Inovação e Acreditação.

Essa Conferência é bianual, acontece na cidade de Maringá-PR e trata-se de um evento com o objetivo de capacitar e disseminar conhecimentos, boas práticas de gestão e tendências na área de saúde, promovendo uma cultura

regional de desenvolvimento, inovação e cooperação.

O evento ocorreu nos dias 05, 06 e 07 de novembro de 2018 e contou com palestrantes de renome nacional e internacional, discutindo temas relevantes para o setor e tendo como foco as empresas e os profissionais de saúde, das esferas públicas e privada. Os temas abordados na Conferência da Saúde deste ano foram: Formação Profissional, Inovação e Tecnologia em Saúde, Gestão Inovadora, Envelhecimento da População, Acreditação, Turismo em Saúde, Planejamento Urbano, Tributos e Judicialização da Saúde.

A Coordenação Nacional de PICS realizou um minicurso para gestores e trabalhadores da regional de Maringá que conta com mais de 20 municípios do estado, com a temática Promoção em Saúde: Resultados das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no Sul do Brasil, abordando como as PICS tem sido implantadas como um modelo inovador de cuidado e gestão, revolucionando as tecnologias de cuidado, a formação profissional humanizada e seu potencial para o cuidado do ser humano em sua integralidade.



Este vídeo irá auxiliar os profissionais de saúde e gestores no registro das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Estratégia e-SUS AB.

Por meio de um passo-a-passo veremos como é o preenchimento das fichas de Coleta de Dados Simplificados (CDS) e também o registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

### **VAMOS APRENDER?**



Acesse o vídeo através do link: https://www.youtube.com/ watch?v=NRc4iV22rsk



### RELATO DE EXPERIÊNCIA

# PLANTAS MEDICINAIS: O ESCALDA PÉS COMO POSSIBILIDADE DE CUIDADO EM SAÚDE

Autores: Thaiara Lago (Farmacêutica); Andressa Alves (Profissional de Educação Física); Cindy Lírio Brites (Nutricionista), Fabiana Lenz (Psicóloga), Thalis Vagetti Lee Barduzzi Netto (Fisioterapeuta), Vinícius Campos (Profissional de Educação Física), Wanessa Zanotto (Fisioterapeuta)



Depois de um longo tempo de desconexão e enrijecimento da nossa visão de mundo através do aumento das tecnologias duras, neste relato buscamos a valorização das tecnologias leves como as plantas medicinais.

No município de Itapema/SC, ações neste sentido vêm sendo realizadas pela equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família e pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família junto às Equipes de Saúde da Família, como hortas comunitárias nas Unidades Básicas de Saúde, oficina de plantas medicinais e de saberes populares (com a comunidade e profissionais da rede), rodas de conversa sobre o uso prático e simbólico das plantas. Dentre essas experiências, relataremos de forma qualitativa e descritiva o uso de escalda

pés como prática de autocuidado como uma possibilidade de retomar a nossa história e simplificar o processo de cuidado em saúde.

O escalda pés é um recurso terapêutico não medicamentoso que faz parte da Medicina Tradicional (BULSING, 2013). Realizado através da imersão dos pés em águas mornas e aromatizadas com plantas medicinais e outros elementos da natureza, busca-se um resgate sensorial, fitoenergético e de relações cotidianas, como com o feminino e a ancestralidade. Entendemos o escaldapés como um momento de autocuidado e de conexão, que deve ser realizado em um ambiente tranquilo, potencializando seus benefícios.

Na prática da Atenção Básica, as pessoas que receberam as orientações para realizar oescalda pés foram acolhidas em atividades grupais, atendimentos compartilhados e salas de espera. A grande maioria com queixas referentes a dores crônicas, processos ansiosos e de estresse. A acolhida se deu por meio da escuta ativa, reconhecendo o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde. O escalda pés foi uma das alternativas de cuidados em saúde, na qual houve troca e construção de saberes, incluindo conhecimento prévio e jeitos diferentes de se fazer e compreender esta prática em saúde.

No despertar por alternativas de cuidado, as práticas de cunho mais holístico tem se mostrado uma possibilidade com potencial afetivo forte, que cria um vínculo de confiança entre o serviço e a comunidade ao agregar elementos como a cultura, o social, o emocional, a história de vida e a espiritualidade ao cuidado em saúde, sendo assim, bem aceita pelos usuários do Sistema Único de Saúde.

Ao vivenciar essas práticas na Atenção Básica, voltamos nossos olhos aos costumes do passado (não tão distante) e percebemos como éramos cuidados sendo esse fato um convite para ressignificar o entendimento do processo saúde-doença. Essa reconexão com o cuidado pelas forças naturais valoriza o saber popular em saúde que vem sendo propagado culturalmente ao longo dos tempos, trazendo para o contexto de práticas um jeito contra hegemônico de fazer saúde.

### REFERÊNCIAS:

BULSING, Muriel. Um estudo sobre o surgimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2013. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Sociais, Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: <a href="http://w3.ufsm.br/ppgcsociais/images/dissertacoes/2011/DISSERTAO%20%20-%20MURIEL%20BUSLING.pdf">http://w3.ufsm.br/ppgcsociais/images/dissertacoes/2011/DISSERTAO%20%20-%20MURIEL%20BUSLING.pdf</a>. Acesso em: 28 dez. 2018.



# O VOCÊ JÁ CONHECE?



A Biblioteca Virtual em Saúde em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (BVS MTCI) guarda uma ampla produção científica das 29 práticas instituídas no SUS pelo Ministério da Saúde, dentre muitas outras. A iniciativa busca facilitar o acesso à informação científica e técnica sobre o tema, além de estimular a colaboração e o fortalecimento de pesquisas. O lançamento do portal ocorreu no 1º INTERCONGREPICS.

Para saber mais, acesse: http://mtci.bvsalud.org/pt/



O Ministério da Saúde, por meio da CNPICS, oferece cinco cursos introdutórios sobre algumas PICS: antroposofia aplicada à saúde, medicina tradicional chinesa, práticas corporais e mentais da medicina tradicional, gestão das PICS e uso de plantas medicinais e fitoterápicos para ACS. Todos estão disponíveis na plataforma AvaSUS.

Saiba mais em: https://avasus.ufrn.br/



O Ministério da Saúde, por meio da CNPICS, oferece cinco cursos introdutórios sobre algumas PICS: antroposofia aplicada à saúde, medicina tradicional chinesa, práticas corporais e mentais da medicina tradicional, gestão das PICS e uso de plantas medicinais e fitoterápicos para ACS. Todos estão disponíveis na plataforma AvaSUS.

Saiba mais em: https://avasus.ufrn.br/



## Procurando algum conceito?

O Glossário Temático Práticas Integrativas e Complementares em Saúde traz os principais termos e conceitos referentes ao tema. Procurou algum termo e não encontrou? Discorda de algum conceito? Conhece algum termo das PICS que não está no Glossário? Mande um e-mail para nós: pics@saude.gov.br

### O Glossário está disponível em:

http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf



## Dúvidas sobre a implantação das PICS?

O Manual de Implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares no SUS pode ajudar! O Manual conta com modelo de Plano de Implementação das PICS, questões referentes ao financiamento e um exemplo de implantação das PICS em um serviço de saúde.

### O Glossário está disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual implantacao servicos pics.pdf